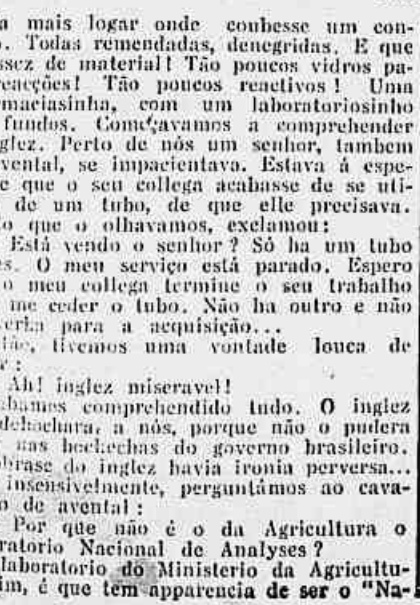
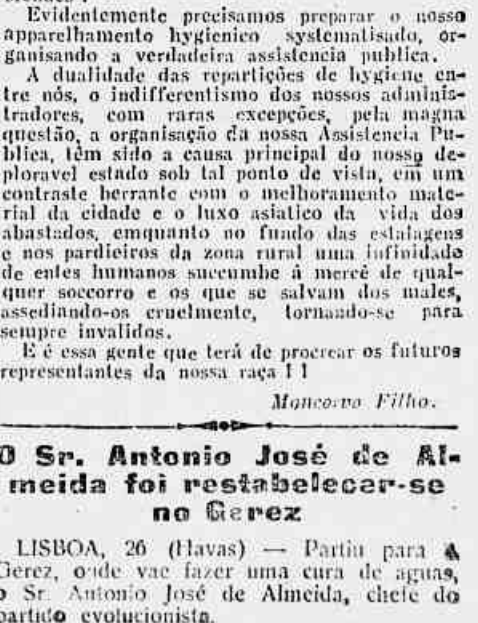
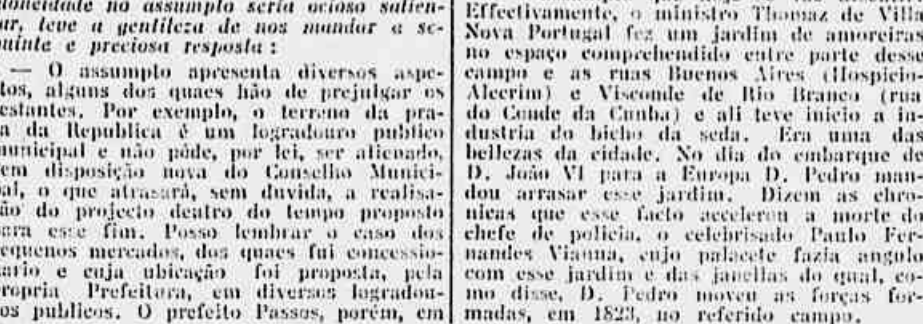


| ASSIGNATURAS | |
|------------------------|--------|
| Por anno..... | 268000 |
| Por semestre..... | 147000 |
| NUMERO AVULSO 100 REIS | |

A creança na indústria

sem a menor protecção
entre nós



ULTIMOS TELEGRAMMAS
CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

A GUERRA

Peru manda um ultimatum à Alemanha

NOVA YORK, 26 (Havas) — Telegrapham
Lima: "O governo peruano deu ao seu 'ultimatum' à Alemanha o prazo de oito dias para satisfazer as condições acerca do afundamento do 'Lorion'."

BOMBARDEIOS AEREOS

LONDRES, 26 (Havas) — O Almirantado
anuncia que os aviadores navais ingleses
bombardaram ontem Sparapelluch, atin-
gindo todos os objetivos. Observou-se
grande fumaça saindo dos hangars do aerodromo.

Durante o dia uma patrulha inglesa en-
controu seis hidro-aviões inimigos, com os
quais travou combate, abatendo dois.
Os navios ingleses bombardearam os es-
tádios de Ostende, durante a tarde. O Ar-
senal de Marinha foi atingido varias vezes.

COMO O "AMIRAL KERSAINT" FOI POSTO A PIQUE

NOVA YORK, 26 (Havas) — Informam de
Paris que o vapor francês "Amiral Kersaint"
foi atacado em aguas territoriais hespanholas
por um submarino inimigo, que abriu fogo
contra elle, do meio de uma flotilla de
barcos de pesca, o que impossibilitou o va-
por de se servir dos canhões com resultado.
Depois de longo combate, o vapor sossehou
quasi no limite das aguas territoriais. O seu
comandante foi conduzido preso para bordo
do submarino. Morreram dez homens da
tripulação.

Foi negada a caducidade da E. de Campo Belio a Rezende

O Sr. ministro da Viação indeferiu o re-
querimento do Dr. Rodolpho Soares de Fei-
ta, incorporando a Empresa Saneamento
de Belio, pedindo seja declarada caduca a con-
cessão feita ao Dr. Bento Pinheiro de Araújo,
da subseção kilometrica para a construção de
uma estrada de ferro colonial que, partin-
do de E. de Campo Belio e passando por
Bemilva, Monte Serrat e Alto do Itatiaia, vá
à estação de Resende.

Manso de Paiva não será julgado amanhã

Segundo informações que obtivemos não
será julgado amanhã Manso de Paiva.
O Sr. será chamado ao tribunal. Pedirá,
talvez, que o seu julgamento seja adiado para
a sessão do mez de novembro.

Na correção do fóro

Um juiz constata graves irregularidades

O juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Silva Cas-
ta, tendo sido designado para proceder à
correção no cartório do 1º officio do dis-
tribuidor dos habilitamentos, Dr. Oscar Gon-
çalves Brand, tantas irregularidades encontrou
nos livros do cartório, que, no livro de cor-
reção, lavrou um energico protesto contra os
abusos, salientando que tais irregularidades
eram em grande numero e vinham sendo prac-
ticadas de longo tempo.

Um jornal absolvido de crime de calúnia

O Dr. Auto Fortes, por sentença de hoje,
julga improcedente a impetração de diversos
officéis Dr. Delfino Moreira e Frederico Bran-
co Numa contra o jornal "A Razão", por
crime de calúnia.

O juiz considerou que a calúnia "não
existia nos artigos apontados, mas tão so-
mente a injúria. E como na petição os au-
tores não alegaram a existência de calúnia,
o juiz julgou modificar os termos da queixa, jul-
gando-a, pois, improcedente.

O Sr. ministro da Belgica na A. Commercial

As 3 horas da tarde, precisamente, che-
gou à Associação Commercial o Sr. ministro
da Belgica, que era ali esperado, pelos
Srs. Dr. Pereira Lima, Dr. Miguel Calmon,
Dr. Vieira Santo, conde de Aveillard, Cornelio
Jardim, Dr. Herbert Moses, commandador
Raimundo Ortigão e Dr. Julio Ottoni, mem-
bros da grande comissão pró-Belgica.

O Sr. Dr. Pereira Lima informou o Sr.
ministro de tudo quanto ha feito a com-
missão e lembrou-lhe a existência de S. Ex.
aceitar todas as offertas recebidas, quer em
dinheiro, quer em generos, e que elle pro-
prio poderia agir dentro das concessões ofe-
ridas pelo governo, por intermédio do Sr. mi-
nistro do Exterior. Todas as facilidades for-
am conseguidas, dependendo agora apenas
da execução da arrecadação de diversas offe-
rtes e da organização de festas populares, es-
tando a Associação Commercial inteira-
mente à disposição do Sr. ministro, poden-
do, então, em conjunto ser tratados todos
os negocios relativos à comissão pró-
Belgica.

O Sr. ministro converteu largamente com
todos os membros da comissão, despedin-
do-se às 4 h 12, tendo sido acompanhado até
a porta principal do edificio por todos os
presentes.

A fiscalização do imposto de consumo

O Sr. ministro da Fazenda

vae expedir uma circular

Atendendo ao que solicitaram diversos
industriales, o Sr. ministro da Fazenda re-
solu mandar expedir circular, permitindo
que a autenticação de faturas e guias ou li-
bras para fiscalização do imposto de consu-
mo seja feita independentemente da apre-
sentação do ultimo carnê utilizado e sim
desde que seja o uso deste iniciado, de modo
a evitar qualquer paralysação no servi-
ço de vendas dos artefactos das fabricas.

Foi descoberto na thesauraria da Al-fandega um caixaote de valor...

No ultimo balanço dado na thesauraria
da Alfandega o Sr. Aranha descobriu num
caixaote oculto um caixaote contendo se-
guros e um pequeno molete com o letrero
modesto de ouro e "dollars". Levando esse
caixaote ao conhecimento do inspector, S. S.
determinou que o mesmo Sr. Aranha, auxilia-
do pela escripturaria José Cláudio do Es-
crisanto e Milton Barbosa Gonçalves, ver-
ficasse o que contém os mysteriosos volu-
mes.

Amplia-se o serviço de caixas avisado-ras de incendio

Pol inaugurada uma nos arma-zens do Liyod

Com a presença do Dr. Osorio de Almeida,
coronel Affonso Monteiro, commandante do
Corpo de Bombeiros, fiscal desse corpo e
demais altos funcionarios do Lloyd Brasi-
leiro, inaugurou-se hoje, no armazem que dá
para a doca do Liyod, o abrigo para o pes-
soal do serviço de incendio no mar e da
caixa avisadora de incendios nos diversos ar-
mazens da mesma empresa, corresponden-
do-se com o novo serviço de Bombeiros
escalado para receber essas communica-
ções.

Na doca, em frente ao abrigo, ficará de
prompção, sempre, uma das embarcações
do corpo, para attender a qualquer incendio
no mar, enquanto que outra permanecerá em
frente ao cais Platoro, com pessoal de
prompção. Na caixa inaugurada é que se
registra o pedido de soccorros, vindo das
outras caixas instaladas nos diversos arma-
zens, a qual por sua vez se corresponde com
o Corpo de Bombeiros, que assim ficará ha-
bililitado a conhecer o local onde se verifica
o incendio.

Consta que se trata de uma inovação, graças à
adaptação que lhe foi dada pelo fiscal do Cor-
po de Bombeiros, tenente-coronel Bueno, que
nesse serviço foi auxiliado pelo 1º sargento
electricista da referida corporação.

A esta primeira instalação se succederão
em breve outras, que serão postas em ex-
ecução nas redações dos jornais, repartições
publicas, quartéis, estabelecimentos fabris,
etc., etc.

A greve na Argentina

A situação agrava-se

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Dr.
Pablo Torelli, ministro das Obras Publicas,
convidou as empresas de estradas de ferro
a dar uma solução à actual paragem dos seus
operarios, accellendo immediatamente a lei
de arbitragem, que é patrocinada pelo
governo.

As empresas, após demorada discussão,
resolveram não aceitar a referida lei.
As parades generalisam-se a todas as es-
calas de trabalhadores, começando a adquirir
um caracter revolucionario. As forças da
polícia estão aquietadas e os cruzados
pugredon, "San Martín" e "Belgrano"
estão com as respectivas tripulações prom-
ptas para desembarcar à primeira ordem.

O abastecimento da cidade começa a es-
talar nas explorações de negociantes pouco
escrupulosos.

Alumnos de collegios militares

O projecto de uma reforma

O Sr. deputado Osorio de Paiva apre-
sentou à Camara um projecto que reorganiza
os collegios militares e que foi hoje julgado
objecto de deliberação. São ideias essenciaes
do longo trabalho de S. Ex. as que se re-
ferem ao aumento do effectivo dos alu-
mos, que passará a ser de mil no collegio
daqui e de quatrocentos nos outros, sendo
de 50 a proporção dos alumnos gratuitos,
bem como aquellas que creem o curso de
agrimensura e fixa tres categorias de pro-
fessores: cathedricos, substitutos e con-
djuetos.

O projecto de S. Ex. determina que se
revigore o regulamento antigo, sendo cha-
mado ao exercicio de suas funções todos os
lentes que se acharem afastados por qual-
quer motivo, e sendo reservado o cargo de
director aos generaes de reconhecida compe-
tência, ainda mesmo que sejam reformados.

A Central encampará a E. F. Bananal?

O Sr. ministro da Viação autorizou o di-
rector da E. F. C. do Brasil a encampar para
o governo federal a Estrada de Ferro Bananal,
cuja disponibilidade a Central de verba por
onde possa correr o pagamento respectivo, de
acordo com a proposta feita por Dr. Lara,
Porto Molitinho e outros proprietarios da
referida estrada.

Os toldos nos açougues

O Sr. prefeito mandou que fosse distribuí-
da hoje aos agentes municipaes a seguinte
circular:

"O Sr. prefeito do Distrito Federal manda
recomendar-vos que prestéis aos seus
commissarios de Hygiene e Assistência Pu-
blica os auxilios de que careçam para a obser-
vação do disposto na postura municipal de 9
de abril de 1886, sobre o emprego de toldos
em todos os açougues situados em casa sobre
cuja fachada o sol actue fortemente.
O que, para os devidos fins, levo ao vosso
conhecimento, de ordem do mesmo Sr. pre-
feito."

O papel de imprensa

O director do Lloyd Brasileiro officiou ho-
je aos directores da Associação Brasileira de
Imprensa pedindo a sua intervenção junto
as empresas jornalisticas, a fim de que estas
providencias para que o papel embargado nos
Estados Unidos, e consignado ás mesmas, seja
pelos carregadores convenientemente pro-
tegido, de modo a não soffrer avarias nas ope-
rações de carga e descarga, pois essas a-
varias, uma vez que o acondicionamento não
seja perfeito, terão de correr, conforme a
cláusula dos conhecimentos, por conta da fa-
zenda.

Nomeações e transferencias no Liyod

O Dr. Osorio de Almeida, por acto de hoje,
nomeou carpinteiro do "Mercurio" e "Be-
nente", respectivamente, Antonio Gaspar da
Costa e José do Souza, e transferiu do "Sa-
tellite" para o "Ladario" e deste para
aquele, também respectivamente, os coman-
dantes Oscar Miranda e José Antonio Lin-
hares.

Processos germanicos

Na praça de Manóes eram estabelecidos
com uma casa comercial um inglês, o Sr.
Green, e um allemão, o Sr. Krusmann. Veiu
a guerra, e o allemão transferiu todo o di-
nheiro para o Banco Allemão, aproveitando-
se da ausência do inglês. Depois disto o in-
glês requereu a fallencia da firma, já em
Manóes, dizendo que não possuía numerario
sufficiente para pagar aos credores. O in-
glês, scienciando do ocorrido, propoz no
foro federal daqui uma acção para revogar a
fallencia requerida em Manóes, allegando os
arbitr de seu socio allemão. O Banco Allemão
correu ao foro e excepção o Juiz Fede-
ral, dizendo representado a imprensa local.
Foi esta a questão. O juiz rejeitou a ex-
cepção allemã e o banco interpoz agravação
ao Supremo, que, na sessão de hoje, con-
firmou a decisão do juiz, a fim de ser jul-
gada no foro federal a acção revogatoria.

Quería passar a perna no inglês...

Na praça de Manóes eram estabelecidos
com uma casa comercial um inglês, o Sr.
Green, e um allemão, o Sr. Krusmann. Veiu
a guerra, e o allemão transferiu todo o di-
nheiro para o Banco Allemão, aproveitando-
se da ausência do inglês. Depois disto o in-
glês requereu a fallencia da firma, já em
Manóes, dizendo que não possuía numerario
sufficiente para pagar aos credores. O in-
glês, scienciando do ocorrido, propoz no
foro federal daqui uma acção para revogar a
fallencia requerida em Manóes, allegando os
arbitr de seu socio allemão. O Banco Allemão
correu ao foro e excepção o Juiz Fede-
ral, dizendo representado a imprensa local.
Foi esta a questão. O juiz rejeitou a ex-
cepção allemã e o banco interpoz agravação
ao Supremo, que, na sessão de hoje, con-
firmou a decisão do juiz, a fim de ser jul-
gada no foro federal a acção revogatoria.

NOS ESTADOS UNIDOS

Morte desastrosa de um official da nossa Marinha

O Sr. almirante ministro da Marinha re-
cebeu hoje, do addido naval brasileiro nos
Estados Unidos, um cahogramma, dando a
noticia de haver fallecido, victima de um



O segundo tenente Cruz Camaró

desastre a bordo, o 2º tenente da nossa
marinha de guerra, o Sr. Cruz Camaró.

O joven official, que era guarda-marinha
da turma de 1912, tinha seguido para os Es-
tados Unidos, ha cerca de quatro mezes,
comissionado pelo governo para servir em
barco em navios da esquadra americana e
era um dos milagrosamente salvos no nau-
frágio do "Guaraná".

A noticia recebida pelo Sr. almirante Alex-
andrinho de Alencar foi laconica e desprovi-
da de detalhes, como acima ficou dito.
No Ministerio da Marinha conseguimos,
porém, saber que o infeliz tenente Alfredo da
Cruz Camaró estava presentemente embar-
cado no superdreadnought "Texas", sendo,
portanto, provavel que o desastre que vi-
timara tivesse ocorrido a bordo daquele
vaso de guerra americano.

O Sr. ministro da Marinha, logo que re-
cebeu a triste nova, commoveu-se com o
seu collega das Relações Exteriores e levou-o
ao conhecimento do Sr. presidente da Re-
publica.

Novas estações telegraphicas em Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Serviço especial
da A NOITE) — Serão inauguradas, brevemente,
as novas estações telegraphicas de Para-
catú, Passos, Piracema e Fortaleza.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Francisco Marcondes,
realisou-se hoje a sessão da Assembléa
Fluminense, tendo respondido à chamada 22
Srs. deputados.

Após a aprovação da acta occupou a tri-
buna o Sr. Mendonça Pinto, que se referiu
aos ataques que vem soffrendo do "O Mo-
mento", jornal que se publica em Niterói.

Em seguida falaram os Srs. Lemgruber Fi-
lho e Teixeira Leite, este sobre a má execução
dos contratos que a Companhia Cantareira
tem com o governo do Estado, e aquelle, que
apresentou um memorial de professores ad-
judicados do interior, solicitando equiparação
dos vencimentos das de Niterói.

Foi lido um projecto da commissão da guar-
da da constituição, das leis e de poderes rela-
tivamente à reforma da Constituição.

Toda a ordem do dia foi adiada por falta de
numero para votar.

Uma inauguração em Petropolis

PETROPOLIS (E. do Rio), 26 (Serviço es-
pecial da A NOITE) — Inaugurou-se hoje,
nesta cidade, a Empresa Publicidade Flumi-
nense, da qual é director o Dr. João Ro-
berto Escagnolo. As primeiras obras a se-
rem editadas por essa empresa apparecerão
brevemente e são de autoria de Luciano Ta-
pijor.

Os antigos collegios equiparados queriam inden-nização

O Supremo confirmou hoje a sentença
que julgou improcedente o pedido de inden-
nização formulado por Affonso Portella
Ferreira Alves e Antonio de Noronha, pro-
prietarios de collegios em Petropolis, que
diziam ter sido prejudicados com a Lei Or-
ganica do Ensino, que aboliu as equipara-
ções dos estabelecimentos de ensino su-
perior.

Um juiz banquetado em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 26 (A. A.) — Realisou-se
hoje, ás 7 horas da noite, no hotel Rio de
Janeiro, o banquete oferecido pela classe dos
advogados, ao Dr. Luiz Costa Carvalho, juiz
municipal de Rio Preto, que presidiu interna-
mente os trabalhos do Tribunal do Jury, no
impedimento do Dr. Bernardino Hugo Andra-
de dos Santos. O banquete foi de trinta ta-
beres, sendo participando além do homenage-
ado, os Srs. Eduardo Menezes Filho, Couto
Silva, Pinto Moura, Augusto Teixeira, Pedro
Carlos, Bernardo Bello, Olympio Tito Ribel-
ro, Nisio Baptista Oliveira, Pedro Marques,
Benicio Loures, Inimã de Oliveira, Almeida
Novaes, Ribeiro Azeite, Alfredo Mendes, Paulo
Guaracibá, José Eutropio, Aristarcho Paes
Leme, Estevão representado a imprensa local.
Foi, offerecendo o banquete, o deputado
Pinto Moura, respondendo o homenageado.
Representou o "Diário Mercantil" e a Agen-
cia Americana o Dr. Tito de Carvalho.

Fallecimento na capital mineira

BELO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Falle-
ceu hoje, nesta capital, na avançada idade de
95 annos, o Sr. José Pedro da Costa, antigo
escrivão de paz daqui.

A poeira na capital de Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Serviço especial
da A NOITE) — O Conselho Deliberativo desta
capital approvou hoje uma indicação pedindo
ao governo do Estado, á empresa e á secção de
bombeiros façam a irrigação das nossas ruas,
do centro da cidade, pelo menos, visto como
as nuvens de poeira estão prejudicando a sa-
ude publica e o commercio.

Cerimonia de reservistas

Uma saudação do Coelho Netto

Revestiu-se de toda intimidade a festa da
distribuição das cadernetas de reservistas aos
alunos, que terminaram o seu curso no Col-
legio Externato Pedro II.

Os collegies, formados em linha, no pateo
do Collegio, ouviram um discurso do director,
Dr. Araújo Lima, que deu a palavra a Coelho
Netto, cujo lindo discurso assim terminava:

"Os senhores mais poderosos derrotavam
os mais fracos, conquistando-lhes as terras e
os orgulhosos, cercados de lauzas, fizeram-se
sagar principes de povos, e entrando nas
justiças, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-
po confundiam todos os braços, num sym-
bolo que era, então, a patria. E o homem
frouxo: teve uma terra que appellidasse sua
visão pacifica nos quizes chamasse
justiça, entre orlamentos e estandartes,
saíam empunhando bandeiras em cujo cam-

CINE PALAIS

AMANHÃ

NANA

DE EMILIO ZOLA

A MOSCA DE OURO

É o doloroso epílogo de uma vida que não foi santificada por nenhuma afecção pura, que não foi nortada por nenhuma sentimento nobre.

Castigada no seu orgulho, castigada na sua beleza, castigada no seu próprio amor de mãe, NANA morre ao abandono sem uma consoladora piedosa, sem um lábio amigo que lhe cerre as palpebras num beijo de despedida.

Interprete principal:

TILDE KASSAY

que nesta parte do filme se eleva às supremas eminências da sua arte, atingindo finalmente o mais alto ponto do crescendo dramático percorrido pelo personagem de sua criação.



NO MESMO PROGRAMA:

Os soldados americanos a caminho das linhas de fogo

A viagem do corpo expedicionário — A chegada do transporte de guerra "Seattle" — A entrada vitoriosa das tropas americanas nos boulevards da Cidade-Luz

— As grandes demonstrações junto ao túmulo de Lafayette — O discurso do general Pershing à população

Hurrah for the Stars and Stripes!

The members of the American Colony are requested to attend the coming exhibitions of this film, showing with all possible detail, the enthusiastic welcome given by the French nation to the gallant officers and soldiers of the United States, ready to fight for Civilisation against Barbary!

Da paléa

NOTÍCIAS

A obra do Republika

Em vez do tenor Del Rio cantará, na "Globo", o tenor Bergamaschi. Adeline Agostinielli irá a Glacéa.

No teatro estréia hoje, com sua trupe, o excentrico Gatti, que a nossa plateia conhece muito pelas filias cinematográficas.

Promette ser encantador o festival da linda opereta "O Pado", contém o programa numeroso excelentes.

de Fátima Lourenço.

No Palace repete-se "A virgem louca", com um bello trabalho de Italia Fausa, na Fanny.

Espectáculos para hoje: Triana, "As donzanas"; Rebre, "A senhora Tralala"; Palace, "A virgem louca"; S. Pedro "O pello da guarda"; Carlos Gomes, "Depois das dez"; S. José, "O sem vergonha"; Republica, "Glacéa".

Concurso Veado

Gente moça, velha gente, Que a miséria acorrentados, Nos vossos olhos mirados, Encontramos cotão somente.

Vem perto a hora elemente, Em que vós, ó dependentes, Nus burguezas abastados, Vós formais, de repente,

A miséria, a vil megera, Que não se deita nem dorme, Sempre, sempre a vossa espera.

Ha de abri-lhe a sepultura, A fúnebre letra e informe, De um cigarro YOLK mistura!

(Sessenta contos na Natal).

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com initials).

M. Y. A. — Uso interno: Bromureto de potássio, 5 gr.; Xarope de lúpulo, 40 gr.; Agua distill., 100 gr. Tome uma colher, das de sopa de hora em hora. Fazer o possível para não repetir e nem continuar esse remedio.

S. A. L. I. V. A. — Ainda não se conhece o liquido de todas as glandulas, por ser extremamente difficil de se recolher, isoladamente, em quantidade sufficiente para estudos (Gley). A saliva, como se sabe, não é secreta somente pelas parotidas, submaxillares e sublinguaes, mas tambem por numerosas pequenas glandulas das bochechas, do da boca, do palatinho e, provavelmente tambem das gengivas.

— Ha quanto tempo dura essa "constipação"?

A. M. O. R. E. S. (Trajá) — Póde. Em geral até aos 45. Mas pode ir além. Em 1909, na 2ª enfermidade da Santa Casa (Maternidade), nós mesmo participamos uma senhora de nacionalidade polaca, que confessava ter 51 annos! E, francamente, parecia ter um pouco mais.

Uma Gentil Senhorita — Liquido de Donzario.

P. H. A. L. E. N. A. — Todas as applicações normaes, sem irritar: agua, leite, electricidade, etc. Se encontrar o endemio da Tímpana, a Guaiacina, applique-o. É provavel que, por A. Guaiacina, não se encontre no mercado.

L. L. N. — Qu'est-ce que vous appellez un "écoulement acide"? Pour quoi ne serait-il pas acide ou plutôt neutre?

G. R. A. T. A. — D. Grata, esta sceção não é de intrigas medicas. Si a senhora não tiver confiansa no seu medico, está no seu direito de trocar; mas, não pretenda, mimos, que outro medico o fiscalize! Isso não está de acordo com a etica medica.

P. E. — Póde-se ver? Como o senhor parece com esses pés tão raios. Vamos ver. Si não conseguirmos "condilactos", póde fazer delles uma fonte de lucros: pagar o medico com o producto de uma pequena exposiçáo!

R. R. U. S. O. Mirim — Vá ao medico e, sem dizer tudo que está na carta que nos mandou, basta queixar-se só da facilidade com que perde o liquido.

L. E. A. L. C. — Uso interno: Magnesia fluida de Murray, 1 vidro. Tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas. Terminando esse vidio, mande preparar este remedio: Betol, Carvão de Bello, Carbonato de magnesia, Giz preparado, 20 centigr. Para uma capsula. N. 10. Tome uma no fim das refeições. Estas devem ser feitas a horas certas. Poucos liquidos, abstenção de alcool e de fumo.

A. O. P. — Queira escrever outra carta na qual dirá o que sente de anormal.

S. B. (Bello Horizonte) — Deve ficar em repouso e limitar-se a lavagens com sublimato de 1:1000 (mornas) todas as manhãs durante um semana; e, durante a semana seguinte fazer essas lavagens com permanganato. Note: Após as lavagens com sublimato, pôr em clima da ferida um pouco de dermatol, gaxe, algodão, atadura; e quando fizer as lavagens com permanganato, deixar em clima da ferida um pouco de gaxe molhada com o mesmo permanganato (em solução humida). Mande examinar o sangue.

M. Y. R. — Não ha de que.

E. M. L. I. A. — Por que fez isso? Agora, agora... é isso mesmo. Nada de drogas. Ha perigo de vida!

G. M. P. — O diagnostico fica entre calculos ou cystite (devido naturalmente á molestia anitta curada aparentemente). Das das condicoes especiaes em que se acha, tome, em dias alternados estas duas fórmulas: Urotropina, Salol, 0,25. Para uma capsula. N. 18. Tome tres por dia; e urolithina geminada effervescente, 1 vidio, do qual porá, nos dias em que a usar, uma colher, das de sopa, em um litro de agua, que deve ser tomada aos copos, nas 24 horas. Mas, assim que mudarem as circumstancias, ir ao medico.

L. G. P. de A. — Sublimado corrosivo (ampliados de 0,01 por c. e.) trinta por anno (3 annos).

M. M. M. — Oh! finalmente curado! Parabéns... Não deve cousa alguma.

M. A. E. (Juiz de Fora) — Ankylostomiasis; Benzoniophlo ou Thymol.

DR. NICOLAU GIANCO.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo proximo

O programma organizado pelo Derby-Club para a sua festa sportiva de domingo proximo, e que figura o Grande Premio Brasil, compõe-se de sete parcos, sendo dois para jockeys meliores e cinco para estrangeiros. Embora mais fraco que os ultimos organizados, esse programma tem, contudo, elementos para agradar aos torcedores. A começar pelo grande premio, na milha, onde se alistarão jockeys elementos da turma dos tres annos meliores, a corrida promette interesse. Esta prova, que á primeira vista parece estar á mercê de Hajduh, deve, pela sensível vantagem de peso por este dispensada, principalmente, pela ultima carreira fornecida por Invasor do Paraná, constituir uma boa chagada.

O parco "Dr. Frostin", em 1750 metros, é o melhor do programma. Attendendo-se á ligeireza de Pontet Garet e Marvellous, a excellente forma em que está Hampellion e as meliores de Battery, este parco está destinado a successo.

Para jockeys, mais fracas de nacoes e estrangeiros estão organizados os restantes cinco parcos do programma, hons todos pela egualdade de forças dos parelhieiros.

Football

Varanga F. C.

A's 8 horas da noite de hoje haverá reunião da directoria do club acima, pedindo o secretario, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores.

Solicita igualmente a secretario do Ypiranga o comparecimento de todos os jogadores e capitães dos teams do torceio interno, afim de ser feita a escolha dos referes e escala dos jogos a se realizarem no domingo proximo, por occasião da disputa do Torceio Interno entre os mesmos teams.

O team vencedor desse torceio conservará a posse da Taça Ernani de Carvalho, até que seja proclamado o vencedor do torceio interno.

EM MINAS

Tupy F. Club

Recebemos de Juiz de Fora as seguintes informações:

"Domingo passado foi a Sitio, disputar um match de football, a 1ª eleven do famoso Tupy, que muitas victorias conta nos annos sportivos mineiros. Ao seu activo victorioso o Tupy juntou mais esse importante triumpho, pois o silense apresentou elementos de real valor como Mario Druffles, o melhor half de Minas; Wilson, Roberto, Delrio e Othlon, de Barbacena e Ouro Preto, sendo o resultado de 4-3. O Tupy apresentou o seguinte team: Reis, Othelo, Pedroni, Carleca, Fernand, Ayr, Vassallo, Aguiar, Apparelio, Claudio e Mingo.

Brevemente será disputada uma taça entre os clubs de Minas, offerta da casa Beneficência e Pinna, dahi. Será difficil fazer-se um prognostico sobre o feliz victorioso, visto ser a disputa entre clubs que se rivalisam, como America, de Bello Horizonte, e o Athletico Mineiro; Tupy e o Sport Club, de Juiz de Fora, o Triandentes, de Ouro Preto, e outros.

Tambem será providenciado no dia 30 a disputa de desempate entre o Sport Club e o Tupy, ambos desta cidade, e que em bello jogo no dia 26 do mez ultimo empatarem por 1-1.

No proximo mez está combinada a vinda de um team da Metropolitan, para disputar com o Tupy F. C. um jogo."

Rowing

A proxima regata

Na regata de hontem da Federação Brasileira das Sociedades do Remo foram encerradas as inscrições para a regata do proximo dia 7, a ultima da temporada nautica de 1917.

Das 16 provas, duas apenas deixaram de receber inscrições, a 6ª, reservada a canoas de quatro remos, para offieinas da nossa marinha de guerra, e que tanto successos alcançou na regata passada, quando foi inaugurada, e a 10ª, destinada a doubles sculls, que vinha inaugurando as nossas festas nauticas corridas em novo tipo de barcos.

Muito pouco, entretanto, o programma da regata do querido Flamengo perdeu do seu encanto, porque os 14 barcos restantes que constituirão a festa nautica do dia 7, estão optimamente organizados e com grande numero de concorrentes, o que é de attenção uma garantia de successo.

Não se falando nas provas classicas, basta dizer que nada menos de dois campeonatos do Brasil e o Brasileiro do Remo.

O primeiro será corrido por yoles a oito remadores de qualquer classe, tomando parte nelle os cinco barcos Canadino e Alzira, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo; Jandira e Acreano, da Federação Paulista do Remo; e Werther, da Federação Paranaense do Remo; o segundo, para canoas a um remador, terá por concorrentes 16, do S. Christovão; Diu, do Vasco da Gama; Naissa, do Internacional; Leo, do Guanabara; Eolo, do Saldanha da Gama, de Santos, e Jacy, da Associação Athletica de S. Paulo.

A simples nomeação dos concorrentes a essas provas deixa imaginar a animação de suas disputas e ao mesmo tempo attirma a sua importancia.

Eis em linhas rapidas o que será a ultima regata do anno, cuja promissa cubra o C. R. Flamengo. E o nome do nosso campeão de mar e terra á frente de uma festa dessa natureza, firma a garantia do grande successo que vai ter o bello meeting sportivo do dia 7.

JOSE JUSTO.

Enquanto Lamar falava, produziu-se um leve movimento nos repositores que encobriam a porta proxima ao canapé.

Sem o menor rumor, os repositores afastaram-se um pouco, movidos por uma mão invisivel.

O rosto pallido de Clara Skimer appareceu por um momento. Elle fixou em Florence e não medico o olhar penetrante de seus olhos negros. Em seguida, o seu rosto occultou-se nas dobras do repositore de velludo preto. A sua mão surgiu então, uma mão alva, delicada e bem tratada, nas costas da qual vinha-se o circulo de um vermelho intenso que a ladra pintara minutos antes.

Essa mão, muito de manso, dirigiu-se para Florence que á narrativa de Lamar interessava profundamente e, abrindo, com extraordinaria destreza, o fecho do collar, na nuca da rapariga, tirou a joia.

Ao sentir as perolas escorregar-lhe pelo pescoc, Florence deu um grito e voltou-se. Lamar, surpreso, imitou o movimento.

Ambos viram a mão assignalada pela Malha Rubra que segurava o collar que acabara de roubar.

Espantados, Florence e Max Lamar, por instantes, ficaram pregados no lugar que occupavam.

A mão desaparecera.

Lamar, num salto, pulou por cima do canapé, e quiz passar pela porta que os olhos de Florence, sentiu, porém, uma resistencia e perdeu alguns momentos em venci-la. A porta cedeu finalmente, deixando por terra duas poltronas que com lavra são entricalhadas.

O medico, que Florence acompanhava, viu-se no vestibulo deserto, illuminado apenas pela luz que entrava pela janella. Percorreu uma galeria proxima, atravessou duas salas e encaminhou-se para os jardins sem ter conseguido encontrar o minimo vestigio da ladra.

No vasto allende, cercado de heras, Florence, de pé, olhava para todos os lados.

Enquanto Lamar falava, produziu-se um leve movimento nos repositores que encobriam a porta proxima ao canapé.

Sem o menor rumor, os repositores afastaram-se um pouco, movidos por uma mão invisivel.

O rosto pallido de Clara Skimer appareceu por um momento. Elle fixou em Florence e não medico o olhar penetrante de seus olhos negros. Em seguida, o seu rosto occultou-se nas dobras do repositore de velludo preto. A sua mão surgiu então, uma mão alva, delicada e bem tratada, nas costas da qual vinha-se o circulo de um vermelho intenso que a ladra pintara minutos antes.

Essa mão, muito de manso, dirigiu-se para Florence que á narrativa de Lamar interessava profundamente e, abrindo, com extraordinaria destreza, o fecho do collar, na nuca da rapariga, tirou a joia.

Ao sentir as perolas escorregar-lhe pelo pescoc, Florence deu um grito e voltou-se. Lamar, surpreso, imitou o movimento.

Ambos viram a mão assignalada pela Malha Rubra que segurava o collar que acabara de roubar.

Espantados, Florence e Max Lamar, por instantes, ficaram pregados no lugar que occupavam.

A mão desaparecera.

Lamar, num salto, pulou por cima do canapé, e quiz passar pela porta que os olhos de Florence, sentiu, porém, uma resistencia e perdeu alguns momentos em venci-la. A porta cedeu finalmente, deixando por terra duas poltronas que com lavra são entricalhadas.

O medico, que Florence acompanhava, viu-se no vestibulo deserto, illuminado apenas pela luz que entrava pela janella. Percorreu uma galeria proxima, atravessou duas salas e encaminhou-se para os jardins sem ter conseguido encontrar o minimo vestigio da ladra.

No vasto allende, cercado de heras, Florence, de pé, olhava para todos os lados.

Enquanto Lamar falava, produziu-se um leve movimento nos repositores que encobriam a porta proxima ao canapé.

Sem o menor rumor, os repositores afastaram-se um pouco, movidos por uma mão invisivel.

O rosto pallido de Clara Skimer appareceu por um momento. Elle fixou em Florence e não medico o olhar penetrante de seus olhos negros. Em seguida, o seu rosto occultou-se nas dobras do repositore de velludo preto. A sua mão surgiu então, uma mão alva, delicada e bem tratada, nas costas da qual vinha-se o circulo de um vermelho intenso que a ladra pintara minutos antes.

Essa mão, muito de manso, dirigiu-se para Florence que á narrativa de Lamar interessava profundamente e, abrindo, com extraordinaria destreza, o fecho do collar, na nuca da rapariga, tirou a joia.

Ao sentir as perolas escorregar-lhe pelo pescoc, Florence deu um grito e voltou-se. Lamar, surpreso, imitou o movimento.

Ambos viram a mão assignalada pela Malha Rubra que segurava o collar que acabara de roubar.

Espantados, Florence e Max Lamar, por instantes, ficaram pregados no lugar que occupavam.

A mão desaparecera.

Lamar, num salto, pulou por cima do canapé, e quiz passar pela porta que os olhos de Florence, sentiu, porém, uma resistencia e perdeu alguns momentos em venci-la. A porta cedeu finalmente, deixando por terra duas poltronas que com lavra são entricalhadas.

O medico, que Florence acompanhava, viu-se no vestibulo deserto, illuminado apenas pela luz que entrava pela janella. Percorreu uma galeria proxima, atravessou duas salas e encaminhou-se para os jardins sem ter conseguido encontrar o minimo vestigio da ladra.

No vasto allende, cercado de heras, Florence, de pé, olhava para todos os lados.

Enquanto Lamar falava, produziu-se um leve movimento nos repositores que encobriam a porta proxima ao canapé.

Sem o menor rumor, os repositores afastaram-se um pouco, movidos por uma mão invisivel.

O rosto pallido de Clara Skimer appareceu por um momento. Elle fixou em Florence e não medico o olhar penetrante de seus olhos negros. Em seguida, o seu rosto occultou-se nas dobras do repositore de velludo preto. A sua mão surgiu então, uma mão alva, delicada e bem tratada, nas costas da qual vinha-se o circulo de um vermelho intenso que a ladra pintara minutos antes.

Essa mão, muito de manso, dirigiu-se para Florence que á narrativa de Lamar interessava profundamente e, abrindo, com extraordinaria destreza, o fecho do collar, na nuca da rapariga, tirou a joia.

Ao sentir as perolas escorregar-lhe pelo pescoc, Florence deu um grito e voltou-se. Lamar, surpreso, imitou o movimento.

Ambos viram a mão assignalada pela Malha Rubra que segurava o collar que acabara de roubar.

Espantados, Florence e Max Lamar, por instantes, ficaram pregados no lugar que occupavam.

A mão desaparecera.

Lamar, num salto, pulou por cima do canapé, e quiz passar pela porta que os olhos de Florence, sentiu, porém, uma resistencia e perdeu alguns momentos em venci-la. A porta cedeu finalmente, deixando por terra duas poltronas que com lavra são entricalhadas.

O medico, que Florence acompanhava, viu-se no vestibulo deserto, illuminado apenas pela luz que entrava pela janella. Percorreu uma galeria proxima, atravessou duas salas e encaminhou-se para os jardins sem ter conseguido encontrar o minimo vestigio da ladra.

No vasto allende, cercado de heras, Florence, de pé, olhava para todos os lados.

Enquanto Lamar falava, produziu-se um leve movimento nos repositores que encobriam a porta proxima ao canapé.

Sem o menor rumor, os repositores afastaram-se um pouco, movidos por uma mão invisivel.

O rosto pallido de Clara Skimer appareceu por um momento. Elle fixou em Florence e não medico o olhar penetrante de seus olhos negros. Em seguida, o seu rosto occultou-se nas dobras do repositore de velludo preto. A sua mão surgiu então, uma mão alva, delicada e bem tratada, nas costas da qual vinha-se o circulo de um vermelho intenso que a ladra pintara minutos antes.

Essa mão, muito de manso, dirigiu-se para Florence que á narrativa de Lamar interessava profundamente e, abrindo, com extraordinaria destreza, o fecho do collar, na nuca da rapariga, tirou a joia.

Ao sentir as perolas escorregar-lhe pelo pescoc, Florence deu um grito e voltou-se. Lamar, surpreso, imitou o movimento.

Ambos viram a mão assignalada pela Malha Rubra que segurava o collar que acabara de roubar.

Espantados, Florence e Max Lamar, por instantes, ficaram pregados no lugar que occupavam.

A mão desaparecera.

Lamar, num salto, pulou por cima do canapé, e quiz passar pela porta que os olhos de Florence, sentiu, porém, uma resistencia e perdeu alguns momentos em venci-la. A porta cedeu finalmente, deixando por terra duas poltronas que com lavra são entricalhadas.

O medico, que Florence acompanhava, viu-se no vestibulo deserto, illuminado apenas pela luz que entrava pela janella. Percorreu uma galeria proxima, atravessou duas salas e encaminhou-se para os jardins sem ter conseguido encontrar o minimo vestigio da ladra.

No vasto allende, cercado de heras, Florence, de pé, olhava para todos os lados.

Enquanto Lamar falava, produziu-se um leve movimento nos repositores que encobriam a porta proxima ao canapé.

Sem o menor rumor, os repositores afastaram-se um pouco, movidos por uma mão invisivel.

O rosto pallido de Clara Skimer appareceu por um momento. Elle fixou em Florence e não medico o olhar penetrante de seus olhos negros. Em seguida, o seu rosto occultou-se nas dobras do repositore de velludo preto. A sua mão surgiu então, uma mão alva, delicada e bem tratada, nas costas da qual vinha-se o circulo de um vermelho intenso que a ladra pintara minutos antes.

Essa mão, muito de manso, dirigiu-se para Florence que á narrativa de Lamar interessava profundamente e, abrindo, com extraordinaria destreza, o fecho do collar, na nuca da rapariga, tirou a joia.

Ao sentir as perolas escorregar-lhe pelo pescoc, Florence deu um grito e voltou-se. Lamar, surpreso, imitou o movimento.

Ambos viram a mão assignalada pela Malha Rubra que segurava o collar que acabara de roubar.

Espantados, Florence e Max Lamar, por instantes, ficaram pregados no lugar que occupavam.

A mão desaparecera.

Lamar, num salto, pulou por cima do canapé, e quiz passar pela porta que os olhos de Florence, sentiu, porém, uma resistencia e perdeu alguns momentos em venci-la. A porta cedeu finalmente, deixando por terra duas poltronas que com lavra são entricalhadas.

O medico, que Florence acompanhava, viu-se no vestibulo deserto, illuminado apenas pela luz que entrava pela janella. Percorreu uma galeria proxima, atravessou duas salas e encaminhou-se para os jardins sem ter conseguido encontrar o minimo vestigio da ladra.

No vasto allende, cercado de heras, Florence, de pé, olhava para todos os lados.

Enquanto Lamar falava, produziu-se um leve movimento nos repositores que encobriam a porta proxima ao canapé.

Sem o menor rumor, os repositores afastaram-se um pouco, movidos por uma mão invisivel.

O rosto pallido de Clara Skimer appareceu por um momento. Elle fixou em Florence e não medico o olhar penetrante de seus olhos negros. Em seguida, o seu rosto occultou-se nas dobras do repositore de velludo preto. A sua mão surgiu então, uma mão alva, delicada e bem tratada, nas costas da qual vinha-se o circulo de um vermelho intenso que a ladra pintara minutos antes.

Essa mão, muito de manso, dirigiu-se para Florence que á narrativa de Lamar interessava profundamente e, abrindo, com extraordinaria destreza, o fecho do collar, na nuca da rapariga, tirou a joia.

Ao sentir as perolas escorregar-lhe pelo pescoc, Florence deu um grito e voltou-se. Lamar, surpreso, imitou o movimento.

Ambos viram a mão assignalada pela Malha Rubra que segurava o collar que acabara de roubar.

Espantados, Florence e Max Lamar, por instantes, ficaram pregados no lugar que occupavam.

A mão desaparecera.

Lamar, num salto, pulou por cima do canapé, e quiz passar pela porta que os olhos de Florence, sentiu, porém, uma resistencia e perdeu alguns momentos em venci-la. A porta cedeu finalmente, deixando por terra duas poltronas que com lavra são entricalhadas.

O medico, que Florence acompanhava, viu-se no vestibulo deserto, illuminado apenas pela luz que entrava pela janella. Percorreu uma galeria proxima, atravessou duas salas e encaminhou-se para os jardins sem ter conseguido encontrar o minimo vestigio da ladra.

No vasto allende, cercado de heras, Florence, de pé, olhava para todos os lados.

Enquanto Lamar falava, produziu-se um leve movimento nos repositores que encobriam a porta proxima ao canapé.

Sem o menor rumor, os repositores afastaram-se um pouco, movidos por uma mão invisivel.

O rosto pallido de Clara Skimer appareceu por um momento. Elle fixou em Florence e não medico o olhar penetrante de seus olhos negros. Em seguida, o seu rosto occultou-se nas dobras do repositore de velludo preto. A sua mão surgiu então, uma mão alva, delicada e bem tratada, nas costas da qual vinha-se o circulo de um vermelho intenso que a ladra pintara minutos antes.

Essa mão, muito de manso, dirigiu-se para Florence que á narrativa de Lamar interessava profundamente e, abrindo, com extraordinaria destreza, o fecho do collar, na nuca da rapariga, tirou a joia.

Ao sentir as perolas escorregar-lhe pelo pescoc, Florence deu um grito e voltou-se. Lamar, surpreso, imitou o movimento.

Ambos viram a mão assignalada pela Malha Rubra que segurava o collar que acabara de roubar.

Espantados, Florence e Max Lamar, por instantes, ficaram pregados no lugar que occupavam.

